

# Os diferentes preços para um dia passado com a natureza

Parques nacionais variam custos de ingressos e serviços

O Parque Nacional de Foz do Iguaçu não só está dentre as mais visitadas áreas de lazer do Brasil como também dentre as opções mais caras. Com preços de visitação determinados pelo Ibama, o parque do Paraná, famoso por suas cataratas e as mil alternativas de diversão, principalmente as aquáticas, cobra R\$ 6 pelo ingresso por pessoa, além do R\$ 0,30 pela utilização do sanitário e R\$ 0,50 pelo elevador. Na maioria dos parques nacionais do órgão, entretanto, paga-se cerca de R\$ 3 de entrada e o serviço dos sanitários é gratuito.

— O preço do ingresso é utilizado para a manutenção do parque, sendo que brasileiros menores de 10 anos ou maiores de 65 têm passê livre. O estacionamento do veículo está incluído. Há empresas que exploram o prédio e cobram pelos seus serviços, como o elevador e o sanitário — explica a assistente da unidade do Parque Nacional de Foz do Iguaçu Teresinha Martinez.

Alguns turistas, no entanto, acham os preços abusivos e reclamam dos serviços.

— Já paguei R\$ 6 de entrada e não entendo por que devo dar mais dinheiro para ir ao banhei-

ro. Este deveria ser um serviço gratuito oferecido pelo parque. Ou, mesmo que outras empresas explorem o prédio, a administração deveria criar opções de sanitários para o turista. Quem quer vai no de graça, quem não quer, paga. O que não dá é para não ter onde fazer as necessidades fisiológicas — reclama a artista plástica Juliana Monteiro, que se recusou a pagar os R\$ 0,30 para usar o sanitário e discutiu com a servente da portaria.

## Parque de Teresópolis tenta abaixar os preços

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, cobra R\$ 3 por pessoa, mais R\$ 5 pelo estacionamento do carro, e R\$ 19 para os andarilhos que forem fazer a caminhada até a Pedra do Sino. Os preços foram reajustados no final do ano passado e muitos visitantes, principalmente os excursionistas, que passaram a pagar três vezes mais pelo passeio até o ponto mais alto do parque, estão reclamando. Em vista disso, os administradores estão pleiteando junto ao Ibama alguns descontos que começaram para os visitantes filiados a clubes excursionistas, podendo se estender para o restante. A utilização

dos sanitários, porém, não é cobrada. Já o capixaba Parque Nacional da Serra do Caparaó vem procurando melhorar sua infraestrutura turística para fazer jus aos preços cobrados: R\$ 3 de entrada e R\$ 6 pelo pernoite, sendo que o estacionamento é gratuito.

— O turista tem achado nosso ingresso um pouco caro e por isso vamos melhorar nossos serviços. Ainda este ano iremos investir R\$ 380 mil em obras, implantando mais uma área de camping e novos banheiros e reformando as portarias. Com isso, pretendemos oferecer mais conforto e manter em crescimento o nosso número de visitantes, que desde janeiro soma quase 20 mil pessoas contra as 30 mil do total do ano passado — comemora o administrador José Olímpio Vargas.

Os cem mil visitantes por ano do Parque Nacional de Itatiaia já encontram preços mais em conta, pagando R\$ 3 pela entrada e mais nada.

— Há banheiros em bom estado de manutenção e com o ingresso o turista pode também visitar o museu — garante o administrador do parque, Carlos Eduardo Zican, que explica que os R\$ 3 são usados na manutenção do parque. ■